MONITORAMENTO DE CASOS – OLHAR INTEGRAL DA ADMISSÃO A ALTA, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOS ENFERMEIROS EM UNIDADE AMBULATORIAL

Joana D'arc Ricardo dos Santos, Andrea Aparecida da Fonseca Monteiro, Eduardo Canteiro Cruz e Marcia Maiumi Fukujima

INTRODUÇÃO

Monitorar pacientes inseridos na linha de cuidado institucional é um processo importante, que resulta em dados que contribuirão para melhoria contínua, além de favorecer a troca de informações e a comunicação entre as equipes envolvidas na assistência ao paciente. Seguindo essa linha de pensamento foi elaborado modelo de dimensionamento da equipe de enfermeiros inseridos na linha de cuidados para a gestão dos casos dos pacientes em unidade ambulatorial especializada no atendimento a idosos.

OBJETIVO: classificar os casos, de acordo protocolo de classificação institucional e acompanhar o desfecho, direcionando e discutindo com os profissionais envolvidos no processo para elucidação diagnóstica e conduta dentro dos prazos estabelecidos.

RESULTADOS

No período de abril de 2017 a setembro de 2018 totalizamos 4075 pacientes inseridos neste processo, identificado 0,83% dos pacientes monitorados evoluíram a óbito, 0,36% foram identificados como casos oncológicos, internações recentes foram incluídas como critério para classificação de alto risco e médio risco a partir do 3 bimestre de 2018 e totalizaram 4% do atendimento :

CLASSIFICAÇÃO TRIAGEM GERIÁTRICA ABR 2017 A SET 2018

CLASSIFICAÇÃO TRIAGEM GERIÁTRICA ABR 2017 A SET 2018

Lições aprendidas:

O dimensionamento dos profissionais para acompanhamento dos casos gerou resultados importantes para elaborar e alinhar o processo de trabalho institucional, permitindo analisar a atuação dos enfermeiros no monitoramento, favorecendo as discussões clínicas e a interação das equipes multiprofissionais.

Palavras chave: Palavras chaves: monitoramento, enfermeiro e dimensionamento.